

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

92

Fortalecimento e qualificação da atenção básica no município de São Paulo

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	92		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e qualificação da atenção básica no município de São Paulo		
Objeto do TC:	Fortalecer e qualificar a Atenção Básica, a Rede de Atenção Psicossocial, as políticas públicas para a Saúde da População Imigrante e Refugiados e o Sistema de Monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.		
Número do processo:	2015-0.322.508-5	Número do SIAFI:	
Data de início	21/02/2016	Data de término:	21/02/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$2.041.515,00
TA:	2	recurso	R\$2.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 4.041.515,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria Municipal da Saúde/Gabinete Secretaria Municipal de Saúde (SMS/SP)		
Responsável:	Alexandre Rocha Santos Padilha		
Endereço:	Rua General Jardim, nº 36		
Telefone:	(11) 33972005	E-mail:	apadilha@prefeitura.sp.gov.b
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tasca@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Redes de Atenção à Saúde no Município de São Paulo fortalecidas e qualificadas.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e qualificar a Atenção Básica, a Rede de Atenção Psicossocial, as políticas públicas para a Saúde da População Imigrante e Refugiados e o Sistema de Monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família qualificadas e fortalecidas.	A1.1. Apoiar a realização de eventos nacionais e internacionais na área de saúde da família e da atenção básica; A1.2. Apoiar o processo de educação permanente para gestores, profissionais da saúde, técnicos e para a comunidade no âmbito da Atenção Básica; A1.3. Promover ações de integração entre a Rede de Atenção Básica e as demais Redes no município de SP; A1.4. Apoiar o processo de expansão da Atenção Básica no município de São Paulo; A1.5. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de boas práticas na Atenção Básica; A1.6. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas no âmbito da Atenção Básica.	1. Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas e dimensões necessárias à qualificação da Atenção Básica; 2. Diretrizes operacionais da Atenção Básica implementadas; 3. Projetos de intervenção para melhoria da qualidade das Unidades de Saúde realizados.	1. 100% de profissionais capacitados; 2. 100% das Unidades de Saúde com processos de trabalhos baseados nas Diretrizes Operacionais; 3. 100% das UBS prioritárias com os Projetos de Intervenção implantados.	* Relatório dos processos de formação; * Relatório de gestão.	* Baixa adesão dos parceiros das organizações sociais.

Finalidade do Projeto/TC		Redes de Atenção à Saúde no Município de São Paulo fortalecidas e qualificadas.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e qualificar a Atenção Básica, a Rede de Atenção Psicossocial, as políticas públicas para a Saúde da População Imigrante e Refugiados e o Sistema de Monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Rede de atenção psicossocial qualificada e fortalecida.	<p>A2.1. Realizar processos de formação multiprofissionais em atenção psicossocial no âmbito do SUS</p> <p>A2.2. Fomentar articulação intrasetorial entre os pontos de atenção da RAPS e outras redes</p> <p>A2.3. Implementar estratégias de avaliação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial do município de São Paulo</p> <p>A2.4. Fortalecer e apoiar tecnicamente a implementação de projetos inovadores de saúde mental e de abuso de substâncias</p> <p>A2.5. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de boas práticas na área de saúde mental</p> <p>A2.6. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas no âmbito da Saúde Mental</p>	<p>1. Percentual de Serviços da RAPS que implementam processos de formação em saúde mental</p> <p>2. Percentual de Serviços da RAPS avaliados</p> <p>3. Apoio técnico a projetos inovadores</p>	<p>* 100% dos serviços da RAPS capacitados;</p> <p>* 60% dos Serviços avaliados ;</p> <p>* 100% dos projetos inovadores apoiados.</p>	<p>* Relatório dos processos de formação;</p> <p>* Relatório de Gestão.</p>	<p>* Baixa adesão dos parceiros das organizações sociais.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Redes de Atenção à Saúde no Município de São Paulo fortalecidas e qualificadas.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e qualificar a Atenção Básica, a Rede de Atenção Psicossocial, as políticas públicas para a Saúde da População Imigrante e Refugiados e o Sistema de Monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Política de Saúde da população imigrante e refugiados implementada.	<p>A3.1. Sensibilizar e qualificar profissionais de saúde, gestores, lideranças da comunidade e entidades envolvidas com o tema para a atenção e cuidado à saúde da população imigrante e refugiados;</p> <p>A3.2. Apoiar a elaboração de material de informação e de comunicação para profissionais de saúde e para a população imigrante e refugiados;</p> <p>A3.3. Organizar uma Rede de Atenção à População de Imigrantes e Refugiados do município de São Paulo;</p> <p>A3.4. Aprimorar estratégias de monitoramento e avaliação das ações implementadas nos serviços de saúde;</p> <p>A3.5. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de boas práticas na área da saúde da população imigrante e refugiados;</p> <p>A3.6. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas no âmbito da saúde da população imigrante e refugiados.</p>	<p>* Percentual de profissionais da saúde sensibilizados e capacitados em saúde da população imigrante e refugiados;</p> <p>* Materiais de informação e comunicação produzidos;</p> <p>* Rede de Atenção à População de Imigrantes e Refugiados implementada no município de São Paulo.</p>	<p>* 100% de profissionais sensibilizados e capacitados nos serviços de saúde priorizados e que atendem a população imigrante;</p> <p>* 100% materiais planejados produzidos;</p> <p>* Participação de lideranças das comunidade imigrantes e de parceiros na Rede de Atenção.</p>	<p>* Relatório dos processos de formação;</p> <p>* Relatório de Gestão.</p>	<p>* Dificuldade de aprimorar o diagnóstico de situação da população beneficiária.</p>
4	Painel de Monitoramento das Condições de Vida e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo qualificado e fortalecido.	<p>A4.1. Implementar o processo de atualização e aprimoramento do aplicativo Painel de Monitoramento das Condições de Vida e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo;</p> <p>A4.2. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de indicadores de saúde ;</p> <p>A4.3. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas no âmbito do Monitoramento e avaliação em saúde.</p>	<p>* Revisar e aprimorar a versão do Sistema do Painel de Monitoramento;</p> <p>* Agregar novas funcionalidades ao Painel de Monitoramento.</p>	<p>* Aplicativo do Painel de Monitoramento revisado e qualificado;</p> <p>* Novas funcionalidades acrescidas ao painel;</p> <p>* 100% da Rede Municipal de Saúde com acesso à nova versão do Painel.</p>	<p>* Relatórios técnicos de validação do Painel de Monitoramento;</p> <p>* Relatório de Gestão.</p>	<p>* Infraestrutura de tecnologia de informática da Rede Municipal de Saúde.</p>

3. CONTEXTO

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) vem contribuindo para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) eficiente que promova inovações na busca da equidade e respeito às necessidades da população. Para atingir estes propósitos, a SMS-SP tem investido no desenvolvimento de um processo contínuo de qualificação dos profissionais da saúde e dos serviços, ampliando o acesso e fortalecendo a integralidade. Diante deste processo, a SMS-SP identificou a necessidade de fortalecer e qualificar a Rede da Atenção Básica e a Rede de Atenção Psicossocial do Município.

Além disso, no final de 2016, a partir das discussões entre a Secretaria Municipal de Saúde e a OPAS/OMS foi detectada a necessidade de fortalecer o de Programa da DST/Aids, que tem desenvolvido ações para o enfrentamento da epidemia de aids e outras DST fundamentadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS (integralidade, equidade, universalização e controle social) e de direitos humanos. Neste contexto, foi elaborado o 2º Termo Ajuste que tem como foco principal fortalecer e qualificar a prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das DST/Aids nas redes de atenção à saúde.

No segundo semestre de 2017, o foco das ações realizadas no âmbito do TC 92 foi a qualificação técnica da equipe do Programa de DST/Aids e dos profissionais que atuam nos diferentes serviços e, conseqüentemente, fortalecer os serviços da Rede Municipal Especializada em DST/Aids e da Atenção Básica no enfrentamento da epidemia de DST.

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família qualificadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas e dimensões necessárias à qualificação da Atenção Básica; 2. Diretrizes operacionais da Atenção Básica implementadas; 3. Projetos de intervenção para melhoria da qualidade das Unidades de Saúde realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% de profissionais capacitados; 2. 100% das Unidades de Saúde com processos de trabalhos baseados nas Diretrizes Operacionais ; 3. 100% das UBS prioritárias com os Projetos de Intervenção implantados.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º semestre de 2017, o conjunto de ações programadas teve como objetivo promover a ampliação e qualificação da prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/Aids e a prevenção da transmissão horizontal e vertical da sífilis e do HIV no âmbito da Atenção Básica e das Redes de Atenção à Saúde no município de São Paulo.

No PTS do 1º semestre três ações previstas para o Resultado Esperado 1 (RE1) foram implementadas: (Ação 1) realizar capacitações para ampliação da testagem HIV e sífilis nas unidades da rede municipal de saúde; equipes de consultório na rua para diagnóstico e manejo do tratamento entre as populações chave; e para manejo adequado da coinfeção HIV/TB na atenção básica; (Ação 2) apoiar a realização de campanhas para prevenção do HIV e outras DST nas populações geral e chave; cessação do tabagismo; e vacinação anti HPV entre jovens; e (Ação 8) apoiar tecnicamente as organizações não governamentais no fortalecimento das ações de enfrentamento da epidemia de aids para comunidade.

A ação 1 do PTS foi a contratação de consultora para desenvolvimento, articulação e avaliação de ações de prevenção com ênfase na testagem, visando fortalecer ações programáticas integrais e intersetoriais nas áreas de prevenção e

atenção às DST e Aids. O presente contrato teve o início neste primeiro semestre e está previsto para ser finalizado no primeiro semestre de 2018. Neste semestre, foi realizado um diagnóstico situacional, de funcionamento, dos desafios e demais necessidades para o aprimoramento dos Centros de Testagem e Acolhimento (CTA) do Município de São Paulo.

Os CTA são serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e, portanto, são serviços de referência para o acesso universal à testagem e aconselhamento em HIV/aids para a população geral e a segmentos populacionais considerados em situação de maior risco e vulnerabilidade para o HIV/aids. Em São Paulo, a Secretaria Municipal de Saúde tem 10 CTA em DST/Aids.

As ações de testagem e aconselhamento passaram a ocupar lugar privilegiado entre as estratégias ofertadas no campo da prevenção. Saber precocemente da situação sorológica para o HIV traz diferentes benefícios, além do aumento da expectativa de vida do usuário soropositivo, quem busca tratamento especializado no tempo certo e segue as recomendações médicas ganha em qualidade de vida. A falta de diagnóstico constitui-se a principal barreira para a adesão ao tratamento, portanto, é fundamental o ações que promovam o aprimoramento destes serviços de forma a facilitar o acesso ao diagnóstico e estimular a adesão aos medicamentos, principalmente para aqueles segmentos populacionais que enfrentam barreiras de acesso, por questões relacionadas ao estigma e a discriminação.

A ação 2 do PTS foi o apoio técnico na participação do Programa Municipal de DST/AIDS na 21ª Parada do Orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgêneros) realizada na cidade de São Paulo. Neste evento, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo promoveu ações voltadas à prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), com a distribuição de mais de 200 mil preservativos, e de incentivo ao diagnóstico precoce do HIV.

A cidade de São Paulo registrou queda de 36,3% na taxa de detecção de HIV entre 2005 e 2015. Entretanto, essa redução não acontece de modo homogêneo na população. Há aumento de casos entre homens de 15 a 29 anos, da ordem de 121,8% na faixa 20 a 24 anos, indicando que os homens jovens vêm sendo mais atingidos. A proporção de homens que fazem sexo com homens notificados com aids também tem aumentado desde 2008, passou de 32,5%, em 2005, para 53,2% em 2015, um aumento de 63,7%. Na análise por raça/cor, a detecção de HIV entre pretos é quase o dobro da de brancos e esta disparidade é mais acentuada entre as mulheres. Diante desta realidade, a ampliação do acesso aos insumos de prevenção é uma das metas prioritárias do Programa Municipal de DST/AIDS e, por isso, é de extrema importância o desenvolvimento de ações em eventos focados nas populações mais atingidas pela epidemia.

A ação 8 programada no PTS e iniciada neste primeiro semestre, foi a contratação de prestação de serviços técnicos para qualificação dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação de estratégias de saúde pública de enfrentamento da epidemia de aids desenvolvidas no âmbito da cooperação técnica do PM de DST/aids com as Organizações da Sociedade Civil (OSC). O presente contrato está previsto para ser finalizado no segundo semestre de 2017. O primeiro produto apresentou relatório executivo das atividades de planejamento para estabelecimento de Cooperação Técnica com OSC para atuação na Área de Incidência da Região Central, com o cronograma, a síntese das discussões ocorridas nas reuniões, Plano de Trabalho da OSC e plano para o monitoramento e avaliação.

No campo das DST/AIDS, o estabelecimento de parcerias entre a gestão municipal do SUS e as OSC tem sido importante estratégia no sentido de potencializar a capilarização de ações de promoção à saúde e prevenção as DST/aids entre as populações em maior contexto de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. Além disso, contribuem para o desenvolvimento de ações mais eficazes, respostas mais efetivas no enfrentamento das DST/AIDS, melhoria da qualidade de vida e promoção da cidadania das pessoas que vivem com HIV.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito do TC 92, atualmente há o 2º Termo de Ajuste em execução. O presente TA foi elaborado ao longo do segundo semestre de 2016 e aprovado em dezembro do mesmo ano. Em 2017, devido ao resultado das eleições de outubro de 2016, assumiu nova gestão na Prefeitura e, conseqüentemente, na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, ocasionando a mudança de grande parte do quadro técnico do gabinete da SMS-SP e das áreas de atuação do TC.

Diante desta nova realidade, nos primeiros meses de 2017, foi necessária uma apresentação, rearticulação e repactuação no âmbito do TC 92 junto à nova equipe da SMS-SP e do Programa Municipal de DST/aids. Além disso, os instrumentos, fluxos e trâmites administrativos também precisaram ser rediscutidos e redefinidos com a nova equipe.

Todo esse processo gerou um relativo atraso no início da execução das ações programadas do PTS, conseqüentemente, as ações começaram a ser executadas ao final do primeiro semestre e das 9 ações programadas, foram realizadas 3.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O conjunto de ações programadas no Plano de Trabalho do 1º Semestre de 2017 do TC 92 tem como objetivo contribuir para a qualificação e fortalecimento da Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família (RE 1), principalmente, no que diz respeito ao enfrentamento da epidemia de aids e outras DST, sempre levando em conta os princípios e diretrizes do SUS (integralidade, equidade, universalização e controle social) e de direitos humanos.

As ações implementadas ao longo do primeiro semestre de 2017, tiveram como foco promover, qualificar, fortalecer e ampliar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/Aids e a prevenção da transmissão horizontal e vertical da sífilis e do HIV no âmbito da Atenção Básica e das Redes de Atenção à Saúde no município de São Paulo.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Rede de atenção psicossocial qualificada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de Serviços da RAPS que implementam processos de formação em saúde mental 2. Percentual de Serviços da RAPS avaliados 3. Apoio técnico a projetos inovadores
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos serviços da RAPS capacitados; * 60% dos Serviços avaliados ; * 100% dos projetos inovadores apoiados.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

RE alcançado em 2016 com a execução do 1º Termo de Ajusto de TC 92.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Política de Saúde da população imigrante e refugiados implementada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de profissionais da saúde sensibilizados e capacitados em saúde da população imigrante e refugiados; * Materiais de informação e comunicação produzidos; * Rede de Atenção à População de Imigrantes e Refugiados implementada no município de São Paulo. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 100% de profissionais sensibilizados e capacitados nos serviços de saúde priorizados e que atendem a população imigrante; * 100% materiais planejados produzidos; * Participação de lideranças das comunidade imigrantes e de parceiros na Rede de Atenção. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

RE alcançado em 2016 com a execução do 1º Termo de Ajusto de TC 92.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Painel de Monitoramento das Condições de Vida e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo qualificado e fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Revisar e aprimorar a versão do Sistema do Painel de Monitoramento; * Agregar novas funcionalidades ao Painel de Monitoramento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Aplicativo do Painel de Monitoramento revisado e qualificado; * Novas funcionalidades acrescentadas ao painel; * 100% da Rede Municipal de Saúde com acesso à nova versão do Painel.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No segundo semestre de 2017, uma das ações implementadas foi a contratação de empresa com expertise técnica para realizar a atualização e revisão do Sistema do Painel de Monitoramento da SMS-SP (ação 7 do PTS 2º Semestre de 2016). Faz parte desta ação a revisão e aprimoramento referido painel, além de agregar novas funcionalidades de forma a aperfeiçoar o monitoramento das ações propostas para o enfrentamento das prioridades da gestão. Neste primeiro semestre de 2017, mais dois produtos foram entregues de forma a implementar novas rotinas ao sistemas para o cálculo de novos indicadores. Então esta ação foi iniciada em 2016 e finalizada agora do 1º Semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O “Painel de Monitoramento das Condições de Vida e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo” (PM), criado e em uso desde 2002, é uma ferramenta de gestão que permite o acompanhamento contínuo e oportuno da atuação da SMS-SP sobre as prioridades da Política de Saúde Municipal. Por meio de um elenco de indicadores e uma metodologia robusta de análise de série temporal, informa oportunamente mudanças de rumo nas ações desenvolvidas, permitindo assim identificar aspectos importantes para o enfrentamento em cada nível do sistema onde o gestor possui governabilidade para realizar intervenções.

O aplicativo desenvolvido em linguagens de fonte livre, com interface web encontra-se disponível para toda a rede de saúde da SMS-SP.

O PM prevê revisões periódicas do elenco de indicadores na busca de aperfeiçoar o monitoramento das ações propostas para o enfrentamento das prioridades da gestão.

Essas revisões demandam a incorporação de novos indicadores e bases de dados. Para isso são necessárias ações no sentido de viabilizar a sustentabilidade do aplicativo, atualizar os programas que estabelecem a interação do PM com os usuários e proporcionar a autonomia da equipe gestora do PM, além de atualizar as versões dos softwares utilizados.

Todo o processo de revisão e atualização do aplicativo do Painel de Monitoramento da SMS-SP realizado ao longo de 2016 e finalizado em 2017 buscaram contribuir para aprimorar o Painel de Monitoramento das Condições de Vida da SMS (RE4). O acompanhamento e monitoramento de indicadores é de extrema importância para a gestão das políticas públicas desenvolvidas, permitindo à SMS-SP adequá-las às reais necessidades e demandas de saúde da população da cidade de São Paulo.

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	9	3	0	33%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
Total:	9	3	0	8%

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família qualificadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas e dimensões necessárias à qualificação da Atenção Básica; 2. Diretrizes operacionais da Atenção Básica implementadas; 3. Projetos de intervenção para melhoria da qualidade das Unidades de Saúde realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% de profissionais capacitados; 2. 100% das Unidades de Saúde com processos de trabalhos baseados nas Diretrizes Operacionais ; 3. 100% das UBS prioritárias com os Projetos de Intervenção implantados.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2017, assim como no primeiro semestre, o conjunto de ações programadas teve como objetivo promover a ampliação e qualificação da prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/Aids e a prevenção da transmissão horizontal e vertical da sífilis e do HIV no âmbito da Atenção Básica e das Redes de Atenção à Saúde no município de São Paulo. Essas ações são referentes ao 2º Termo de Ajuste do TC 92.

No PTS do 2º semestre quatro ações previstas para o Resultado Esperado 1 (RE1) foram implementadas: (1) Contratação de consultor por contrato de pessoa física para apoiar a realização de campanhas para prevenção do HIV, de outras IST e de tuberculose, nas populações geral e em maior contexto de vulnerabilidade; e a vacinação anti HPV entre adolescentes e jovens – realizados contratos de pessoa física para apoio de ações pontuais; (2) Contratação de consultor por contrato de pessoa física para apoiar tecnicamente as organizações não governamentais no fortalecimento das ações de enfrentamento da epidemia de aids; (3) Contratação de pessoa jurídica para o desenvolvimento do Fórum de Assistência sobre Atualização no Tratamento de Tuberculose Ativa e Latente; e (4) Contratação de pessoa jurídica para confeccionar bolsas que servem como instrumento de trabalho dos agentes de prevenção do Programa. Essas duas últimas atividades contribuíram para a ação 7 do PTS tem como objetivo fortalecer os serviços da Rede Municipal Especializada em DST/Aids, de forma a qualificar a atenção aos usuários.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito do TC 92, atualmente há o 2º Termo de Ajuste em execução. Estas ações estão direcionadas para a área do HIV/aids e hepatites virais na cooperação técnica com o Programa Municipal de DST/Aids. Em 2017, devido ao resultado das eleições de outubro de 2016, assumiu nova gestão na Prefeitura e, conseqüentemente, na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, ocasionando a mudança de grande parte do quadro técnico do gabinete da SMS-SP e das áreas de atuação do TC. Por isso, o PTS do 1º semestre foi elaborado em maio de 2017 e as ações começaram a ser executadas no final do semestre. No 2º semestre o PTS foi elaborado em julho e logo começou a ser executado. Diante deste contexto, foi detectada a necessidade de redefinir e rediscutir alguns instrumentos, fluxos e trâmites administrativos com o intuito de alinhar o planejamento e qualificar a execução das ações, também foi realizado acompanhamento técnico e administrativo constante para apoiar a SMS-SM.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas na cooperação vão ao encontro de implementar a nova estratégia da política de diagnóstico, atenção e tratamento do HIV no âmbito da Atenção Primária e nas propostas para fortalecer o papel das redes de atenção. Para isso, um esforço importante é apoiar a formação dos profissionais de saúde que não são especialistas para que possam desenvolver adequadamente as linhas de cuidado previstas nesse nível de atenção. Por outro lado, é fundamental que essas ações sejam apoiadas por organismos da sociedade civil e que estes sejam mobilizados na luta contra o HIV, pois contam com expertises para apoiar o papel dos serviços e fortalecer a atenção e tratamento do HIV no âmbito da Atenção Primária. De forma mais específica, esta colaboração amplia as possibilidades de distribuição de insumos e também nas estratégias de comunicação que permitam acessar as populações-chave na cidade de São Paulo. Neste sentido, as ações tem contribuído significativamente para atingir as metas definidas para este Resultado Esperado na área de DST/Aids, promovendo a capacitação de profissionais, o fortalecimento das parcerias com as Organizações Não Governamentais e da Sociedade Civil e a distribuição de insumos de prevenção e assistência, de forma a aprimorar e qualificar a atenção às DST/Aids na rede de saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Rede de atenção psicossocial qualificada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de Serviços da RAPS que implementam processos de formação em saúde mental 2. Percentual de Serviços da RAPS avaliados 3. Apoio técnico a projetos inovadores
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos serviços da RAPS capacitados; * 60% dos Serviços avaliados ; * 100% dos projetos inovadores apoiados.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

RE alcançado em 2016 com a execução do 1º Termo de Ajusto de TC 92.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Política de Saúde da população imigrante e refugiados implementada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de profissionais da saúde sensibilizados e capacitados em saúde da população imigrante e refugiados; * Materiais de informação e comunicação produzidos; * Rede de Atenção à População de Imigrantes e Refugiados implementada no município de São Paulo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 100% de profissionais sensibilizados e capacitados nos serviços de saúde priorizados e que atendem a população imigrante; * 100% materiais planejados produzidos; * Participação de lideranças das comunidade imigrantes e de parceiros na Rede de Atenção.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

RE alcançado em 2016 com a execução do 1º Termo de Ajusto de TC 92.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Painel de Monitoramento das Condições de Vida e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo qualificado e fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Revisar e aprimorar a versão do Sistema do Painel de Monitoramento; * Agregar novas funcionalidades ao Painel de Monitoramento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Aplicativo do Painel de Monitoramento revisado e qualificado; * Novas funcionalidades acrescentadas ao painel; * 100% da Rede Municipal de Saúde com acesso à nova versão do Painel.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

RE alcançado em 2016 com a execução do 1º Termo de Ajusto de TC 92.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Em relação ao RE4, correspondente ao 2º semestre de 2017, nenhuma ação foi planejada, uma vez que todas as ações previstas para este resultado esperado foram desenvolvidas e finalizadas no 1º semestre de 2017.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	4	0	50%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
Total:	8	4	0	12%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017	
Nº total de RE com ações programadas no período		4	4	4/4	
Nº total de ações programadas		9	8	17	
Nº total de ações finalizadas		3	4	7	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	17	7	0	41%	
2/2	0	0	0	0%	
3/3	0	0	0	0%	
4/4	0	0	0	0%	
Total:	17	7	0	10%	

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação 92 desenvolvido no Município de São Paulo tem contribuído com as prioridades do município e também do Ministério da Saúde, à medida que tem como propósito fortalecer e qualificar Redes de Atenção à Saúde no Município de São Paulo. Todas as atividades previstas e os resultados esperados definidos no TC 92 estão em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que prevê um conjunto de estratégias e iniciativas para a consolidação e aprimoramento da atenção básica no Brasil.

No 2º semestre de 2017, as ações desenvolvidas continuaram tendo como foco promover, qualificar, fortalecer e ampliar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/Aids e a prevenção da transmissão horizontal e vertical da sífilis e do HIV no âmbito da Atenção Básica e das Redes de Atenção à Saúde no município de São Paulo, sempre levando em conta os princípios e diretrizes do SUS (integralidade, equidade, universalização e controle social) e de direitos humanos.

O TC 92 também tem contribuído para o alcance dos Resultados Imediatos previstos no Plano Estratégico da OPAS para o período de 2014 a 2019, como: (1) Países aptos a implementar políticas/planos de saúde para abordar a igualdade na saúde; (2) Opções de política, ferramenta e assessoramento técnico oferecido aos países para melhorar a prestação de serviços integrados e centrados nas pessoas, e fortalecimento dos enfoques de saúde pública; (3) Países aptos a ampliar a cobertura das intervenções essenciais contra o HIV por meio da participação ativa no diálogo de políticas, desenvolvimento de orientação e ferramentas normativas, difusão de informações estratégicas e prestação de apoio técnico; (4) Adaptação e implementação das normas e padrões mais atualizados para a prevenção e tratamento da infecção pelo HIV em crianças e adultos, a integração de programas de combate ao HIV e outros programas de saúde, e a redução das iniquidades; e, por fim, (5) Implementação da Estratégia e plano de ação para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Com as mudanças de gestão ocorridas no início de 2017 na cidade de São Paulo, foi fundamental para o sucesso da cooperação da SMS-SP e da OPAS a apresentação, rearticulação e repactuação no âmbito do TC 92 junto à nova equipe da SMS-SP e do Programa Municipal de DST/aids.

O processo de planejamento, acompanhamento e apoio contínuo ao TC 92, sempre foi reajustado, fortalecido e aprimorado quando necessário no sentido de qualificar a execução do TC 92 e a articulação da OPAS e sua contraparte. Por isso, as atividades planejadas mantiveram as estratégias e linhas definidas no projeto do TC 92, porém pode-se ajustar e redefinir ações e prioridades às demandas da nova equipe técnica da SMS-SP.

Como recomendação vale reforçar a necessidade de que a execução do TC esteja de acordo com as normas e prazos da OPAS e, para isso, é necessário fortalecer constantemente o contato dos técnicos e pontos focais da SMS-SP com as equipes de administração da OPAS, assim como com os instrumentos administrativos internos da OPAS. O conhecimento mais profundo destes trâmites e instrumentos tem contribuído para maior agilidade dos processos de trabalho e, conseqüentemente, para a melhor execução e qualidade da execução do TC. É de extrema importância também que internamente a OPAS possa reavaliar seus fluxos e trâmites administrativos sistematicamente de forma a aprimorá-los para qualificar a execução das demandas e atividades de cooperação com a contrapartes.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

Recursos repassados:	US\$ 956322.69
Recursos desembolsados:	US\$ 561490.43
Pendente de pagamento:	US\$ 25499.69
Saldo:	US\$ 369332.57